

Fundos Livres

65

Fundos de Ações

68

Fundos DI

70

Fundos de Renda Fixa

72

Fundos Cambiais

74

Montagem sobre fotos sxc.hu



Os melhores

Confira ranking das cinco categorias no início do segundo governo Lula

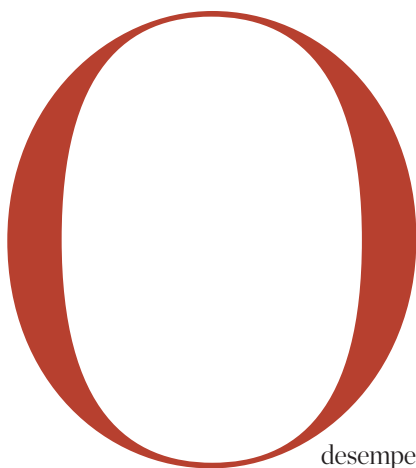


59

FOLHA DE S.PAULO

Lucro no 2º tempo

O novo mandato do presidente Lula tem sido bom para quem gosta de correr risco nas aplicações financeiras



O desempenho dos fundos de investimentos segue a mesma trajetória de bons resultados do primeiro mandato do presidente Lula, como mostra o ranking preparado pelo Laboratório de Finanças da FIA, a pedido de + **dinheiro**. Entre novembro de 2006, o primeiro mês após as eleições, e fevereiro, o mês mais recente com dados consolidados, os fundos de ações registraram valorização de 16,24%, enquanto o índice Bovespa subiu 11,79%. Quanto aos fundos livres, tiveram alta de 4,68%, para uma variação de 4,01% do CDI.

Os executivos do mercado financeiro acreditam na manutenção dessa tendência até o final do ano, mas advertem que as incertezas do cenário internacional, sobretudo em relação às taxas de juros nos Estados Unidos, provocarão alguma instabilidade. “Este ano vai ser marcado pela volatilidade dos mercados”, diz Alberto Monteiro de Queiroz Netto, presidente da BB-DTVM, administradora de recursos do Banco do Brasil.

O vai-e-vem dos índices, porém, não deve ser motivo de pânico. “Os investidores devem esperar a recuperação dos mercados de capitais”, afirma José Alfredo Duarte Filho, presidente da corretora de valores do Banrisul. “É só acalmar a situação nos Estados Unidos para que haja um novo pico de alta na Bolsa”, diz Otávio Vieira, diretor de gestão do Banco Safdié. No início de abril, a Bolsa já superava 46 mil pontos, recuperando-se da queda registrada em fevereiro – atribuída mais a um movimento de realização de lucros, após um longo período de valorizações, do que a fatores ex-

ternos. “O maior risco que o investidor corre nessas ocasiões é sair da aplicação quando as cotações estão em baixa”, afirma Duarte Filho.

Esse sobe-e-desce abrupto também pode acontecer com ações chamadas de segunda linha, de empresas de médio e pequeno porte, cujos papéis se valorizam em ocasiões especiais. Foi o que aconteceu com o fundo de ações do Banrisul. A rentabilidade de 48,87%, a maior do período analisado, foi obtida graças à valorização de um único papel, o da Excelsior Alimentos, que, em fevereiro, subiu 33% e representava 22% da carteira do fundo. “Foi uma situação atípica que não deve se repetir tão cedo”, afirma o presidente da corretora do banco gaúcho.

A regra de ouro do mercado acionário é escolher bem o papel da empresa e olhar o longo prazo. “Se for uma empresa saudável, com potencial de crescimento e sustentabilidade, não há motivo para se preocupar com as oscilações diárias, que são normais”, avalia Edmundo Valadão Cardoso, principal acionista e gestor da corretora Geração Futuro. O principal fundo da instituição, o Geração FIA, com aplicação mínima de R\$ 50 mil, comprova isso: nos últimos três anos rendeu 315,33%, o maior índice do período. Em 2006, a corretora lançou o Geração Programado, segundo melhor do ranking da categoria, com os mesmos papéis na carteira, mas em proporção diferente e aplicação míni-

Ações

| Fundo | Administrador | PL (R\$ mil) | Aplicação mínima (R\$) | Taxa adm. (%) | Retorno (%) | | Ranking 2º gov. Lula | RISCO |
|-----------------------------|----------------|-----------------|------------------------------|---------------------|-----------------|--------------|----------------------------|-------|
| | | | | | 2º gov. Lula | Em 3 anos | | |
| Banrisul FIA | Banrisul | 12.011 | 100 | 5,00 | 48,87 | 147,23 | 1 | ★ |
| Geração Programado FIA | Geração Futuro | 125.677 | 100 | 4,00 | 33,85 | - | 2 | - |
| Safra Vale do Rio Doce FICA | Safra | 83.603 | 5.000 | 3,00 | 31,84 | - | 3 | - |
| Solaia Value FIA | Mellon | 3.353 | 5.000 | 2,25 | 30,99 | - | 4 | - |
| Geração FIA | Geração Futuro | 306.720 | 50.000 | 3,00 | 27,70 | 315,33 | 5 | ★★ |
| Citivaluation FIA | Western | 30.973 | 1* | 4,00 | 26,77 | 214,44 | 6 | ★ |
| Fama Challenger FIA | Mellon | 139.284 | 20.000 | 2,00 | 26,07 | 238,75 | 7 | ★★★★★ |
| Unibanco Exportadoras FIA | Unibanco | 22.692 | 1.000 | 4,00 | 25,21 | - | 8 | - |
| Unibanco Small Cap FIA | Unibanco | 165.533 | 1.000 | 4,00 | 24,57 | - | 9 | - |
| Argucia Income FIA | Argucia | 76.985 | 10.000 | 3,00 | 23,91 | - | 10 | - |
| Fundo Tempo Capital Ações | Mellon | 336.858 | 50.000 | 2,00 | 23,15 | 267,29 | 11 | ★★★★ |
| Opportunity Logica II FIA | Opportunity | 1.999.702 | 100.000 | 4,00 | 22,42 | 131,48 | 12 | ★ |
| Mercatto GF FI Ações | Mercatto | 71.202 | 50.000 | 2,00 | 22,16 | 224,84 | 13 | ★★★★ |
| CS FIG Premium FIA | Credit Suisse | 39.780 | 50.000 | 1.33 ^{***} | 22,06 | 176,95 | 14 | ★ |
| Mercatto Estratégia Ações | Mellon | 20.318 | 50.000 | 2,00 | 21,93 | 186,94 | 15 | ★ |

DI

| Fundo | Administrador | PL (R\$ mil) | Aplicação mínima (R\$) | Taxa adm. (%) | Retorno (%) | | Ranking 2º gov. Lula | RISCO |
|---------------------------------|---------------|-----------------|------------------------------|---------------------|-----------------|--------------|----------------------------|-------|
| | | | | | 2º gov. Lula | Em 3 anos | | |
| Corporate Ref DI Private FICFI | BB | 14.874 | 25.000 | 0,25 | 4,10 | 56,71 | 1 | ★★★★ |
| Besc Institucional FI Ref DI | BESC | 172.182 | 25.000 | 0,50 | 4,09 | 57,71 | 2 | ★★★ |
| Credit Suisse DI FI Ref de LP | Credit Suisse | 113.162 | 5.000 | 0.50 ^{***} | 3,98 | - | 3 | - |
| Itaú Soberano Ref DI LP FI | Itaú | 968.427 | 10.000 | 0,15 | 3,97 | - | 4 | - |
| BB Ref DI Private FICFI | BB | 410.675 | 25.000 | 0,25 | 3,96 | 57,08 | 5 | ★★★★ |
| Itaú Federal LP Ref DI FI | Itaú | 214.997 | 1* | 0,50 | 3,85 | 57,69 | 6 | ★★ |
| HSBC FICFI Ref DI Plus Premier | HSBC | 1.363.723 | 100.000 | 0,75 | 3,81 | 55,79 | 7 | ★★★ |
| Caixa FIC Preferencial DI LP | CEF | 148.444 | 100.000 | 0,75 | 3,76 | 55,91 | 8 | ★★★ |
| BB Ref DI LP 50 Mil FICFI | BB | 4.870.512 | 50.000 | 1,00 | 3,71 | 54,01 | 9 | ★★★★★ |
| Rural CDI Maxi | Rural | 411 | 1.000 | 0,50 | 3,64 | 54,69 | 10 | ★★ |
| MB Super Ref DI LP FICFI | MB | 19.214 | 100 | 1,00 | 3,58 | 49,02 | 11 | ★ |
| HSBC FICFI Ref DI Premier | HSBC | 1.158.450 | 25.000 | 1,50 | 3,56 | 52,35 | 12 | ★★★★ |
| Itaú Person Fed LP Ref DI FICFI | Itaú | 201.692 | 20.000 | 1,50 | 3,51 | 52,99 | 13 | ★★★ |
| Caixa FIC Tático DI LP | CEF | 1.844 | 20.000 | 1,50 | 3,45 | - | 14 | - |
| Banif Primus FI Ref DI | Banif | 75.649 | 5.000 | 2.00 ^{***} | 3,37 | 57,37 | 15 | ★★★★ |

Ranking dos fundos

ma de R\$ 100. “Essa diferença de proporção fez com que, no curto prazo, a rentabilidade de um fundo fosse melhor do que a do outro”, explica Valadão.

Os constantes superávits comerciais, o volume de reservas acima de US\$ 100 bilhões e o fluxo de investimentos estrangeiros indicam que a economia do país está mais robusta para assimilar choques externos. “O horizonte aponta para um longo ciclo de queda de juros, o que permite ao investidor procurar aplicações com maior risco”, afirma Júlio Fernandes, gestor de renda fixa do banco BBM. Os números do mercado confirmam essa observação. Os fundos livres, que trabalham com ações e outros títulos de maior risco, registravam em fevereiro captação líquida (aplicações menos resgates) de R\$ 8,9 bilhões, a maior de todas as categorias no período de 12 meses, segundo a Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid).

“O grande atrativo dos fundos livres é a possibilidade de ganhar tanto nos períodos de alta quanto nos de baixa”, diz Fernandes. Em outras palavras, o gestor pode arriscar mais comprando e vendendo títulos. Por essa razão, no ranking dos melhores fundos se destacam mais os produtos de boutiques de investimento do que os de bancos comerciais, cuja atitude é sempre mais conservadora, em



Quem ficou na frente

Rentabilidade média dos fundos de investimento no segundo governo Lula e nos últimos três anos, em % *

| | 2º gov. Lula** | 3 anos *** |
|------------|-------------------|---------------|
| Ações | 16,24 | 112,04 |
| Livre | 4,68 | 47,70 |
| Renda Fixa | 3,37 | 45,24 |
| DI | 2,78 | 46,23 |
| Cambial | -0,34 | -23,01 |

*Média ponderada pelo patrimônio líquido dos 818 fundos selecionados ** De novembro de 2006 a fevereiro de 2007 *** Até fevereiro de 2007 Fonte: Labfin (Laboratório de Finanças da Fundação Instituto de Administração)

Cambiais

| Fundo | Administrador | PL (R\$ mil) | Aplicação mínima (R\$) | Taxa adm. (%) | Retorno (%) | | Ranking 2º gov. Lula | RISCO |
|----------------------------------|----------------|--------------|------------------------|---------------|--------------|----------------|----------------------|-------|
| | | | | | 2º gov. Lula | Últimos 3 anos | | |
| BNP Paribas Euro FI Cambial | BNP Paribas | 3.625 | 50.000 | 1,00 | 3,18 | -22,21 | 1 | ★ |
| BB Cambial Euro LP Private FICFI | BB | 4.199 | 25.000 | 1,00 | 3,04 | -14,30 | 2 | ★ |
| Bradesco FI Cambial Euro | Bradesco | 12.440 | 50.000 | 1,00 | 2,89 | -21,77 | 3 | ★ |
| BB Cambial Euro LP Mil FICFI | BB | 22.803 | 1.000 | 1,50 | 2,68 | -16,36 | 4 | ★ |
| Cambial - Euro Ib FIC | Itaú | 6.187 | 5.000 | 2,00 | 2,56 | -24,19 | 5 | ★ |
| Itaú Pers Euro Cambial FICFI | Itaú | 6.962 | 5.000 | 1,50 | 1,89 | -23,97 | 6 | ★ |
| Votorantim FI Cambial Euro | VAM | 391 | 50.000 | 1,00 | 1,18 | - | 7 | - |
| Bradesco FI Cambial Dólar | Bradesco | 11.662 | 30.000 | 1,00 | 1,09 | -16,23 | 8 | ★★ |
| Votorantim FI Cambial Dólar | VAM | 3.749 | 50.000 | 1,00 | 0,89 | -24,22 | 9 | ★★★★ |
| Bradesco FI Camb Dól Hedge Plus | Bradesco | 12.737 | 50.000 | 0,75 | 0,76 | -24,38 | 10 | ★★★★ |
| WestLB Us Hedge FI Camb LP | WestLB | 297 | 20.000 | 0,75 | 0,68 | -22,93 | 11 | ★★★★★ |
| Real FIQFI Cambial Van Gogh | ABN Amro | 24.125 | 100.000 | 1,00 | 0,47 | -21,78 | 12 | ★★★★ |
| HG Cambial FI | Hedging-Griffo | 1.999 | 20.000 | 1,50 | 0,39 | -25,18 | 13 | ★★★★★ |
| Bradesco FICFI Camb Dólar Spec | Bradesco | 23.797 | 100.000 | 1,00 | 0,28 | -21,51 | 14 | ★★★ |
| Itaú B Cambial FI | Itaú | 14.965 | 5.000 | 1,00 | 0,21 | -23,29 | 15 | ★★ |

Livres

| Fundo | Administrador | PL (R\$ mil) | Aplicação mínima (R\$) | Taxa adm. (%) | Retorno (%) | | Ranking 2ºgov. Lula | RISCO |
|---------------------------------|------------------|-----------------|------------------------------|---------------------|-----------------|--------------|---------------------------|-------|
| | | | | | 2º gov. Lula | Em 3 anos | | |
| Antares FIM LP | WestLB | 5.282 | 20.000 | 2,00 | 50,82 | 151,22 | 1 | ★ |
| Safdié Equity Selection | Safdié | 5.265 | 20.000 | 1,00 | 18,88 | - | 2 | - |
| BBM Gauss FIM | BBM | 28.909 | 50.000 | 2,00 | 15,58 | - | 3 | - |
| FIM Plenus Hedge | UBS Pactual | 12.348 | 20.000 | 2,00 | 12,84 | - | 4 | - |
| Fama Striker 28 FIM de LP | Mellon | 358.762 | 100.000 | 2,00 | 10,35 | - | 5 | - |
| FIM Kondor | UBS Pactual | 37.043 | 100.000 | 2,00 | 10,02 | - | 6 | - |
| UBS Pactual Arbitragem FIM | UBS Pactual | 524.624 | 25.000 | 2,00 | 9,78 | 78,98 | 7 | ★ |
| HG CS Absolute FIC Mult LP | Hedging-Griffo | 34.438 | 50.000 | 1,00 | 9,75 | - | 8 | - |
| CS Absolute 30 FIM de LP | Credit Suisse | 361.822 | 50.000 | 1,50 ^{***} | 9,66 | - | 9 | - |
| Multiportfólio Aggressive Ib FI | Itaú | 20.840 | 5.000 | 2,40 | 8,53 | 77,75 | 10 | ★ |
| Mavericks Hedge Multim FIF | Prime (Bradesco) | 1.637 | 10.000 | 2,00 | 8,29 | - | 11 | - |
| UBS Pactual Multic Agr FIQFIM | UBS Pactual | 112.792 | 25.000 | 0,75 | 8,17 | 75,58 | 12 | ★ |
| CS Long-Short Eq 30 FIM de LP | Credit Suisse | 645.633 | 50.000 | 1,50 ^{***} | 7,99 | - | 13 | - |
| Quest 30 FIM | Mellon | 481.350 | 100.000 | 2,00 | 7,19 | - | 14 | - |
| UBS Pactual Multic Mod FIQFIM | UBS Pactual | 35.985 | 25.000 | 0,50 | 7,07 | 70,80 | 15 | ★★ |

Renda Fixa

| Fundo | Administrador | PL (R\$ mil) | Aplicação mínima (R\$) | Taxa adm. (%) | Retorno (%) | | Ranking 2ºgov. Lula | RISCO |
|--------------------------------|---------------|-----------------|------------------------------|---------------------|-----------------|--------------|---------------------------|-------|
| | | | | | 2º gov. Lula | Em 3 anos | | |
| Inflation Index Ib FIC | Itaú | 62.087 | 50.000 | 2,00 | 7,98 | 54,98 | 1 | ★ |
| Golden Inflation Index Ib FIC | Itaú | 15.397 | 5.000 | 3,00 | 7,56 | 50,05 | 2 | ★ |
| WestLB Fix Infl FI Ref IGPM LP | WestLB | 4.265 | 20.000 | 0,50 | 7,06 | 42,72 | 3 | ★ |
| BB RF LP Índ Preço 100mil FI | BB | 235.575 | 100.000 | 1,50 | 6,62 | 47,03 | 4 | ★ |
| UBS Pactual IPCA FI Ref | UBS Pactual | 44.575 | 25.000 | 0,60 | 6,17 | - | 5 | - |
| BNP Paribas Inflacao FI RF | BNP Paribas | 11.744 | 50.000 | 1,00 | 6,02 | 47,95 | 6 | ★ |
| Citi Price IGPM FI FIC Ref LP | Western | 6.993 | 1.000 | 2,00 | 5,78 | 42,94 | 7 | ★ |
| Unibanco Índ Preços FICFI RF | Unibanco | 15.790 | 30.000 | 1,50 | 5,78 | 49,48 | 8 | ★ |
| UBS Pactual Fix FI Ref | UBS Pactual | 191.169 | 25.000 | 1,00 | 5,69 | 63,49 | 9 | ★ |
| Santander Ban FICFI Patrim RF | Santander | 3.046 | 10.000 | 3,00 | 5,60 | - | 10 | - |
| UBS Pactual IGPM FI Ref | UBS Pactual | 663 | 25.000 | 0,80 | 5,34 | 41,89 | 11 | ★ |
| Safra Index 30 | Safra | 17.578 | 25.000 | 1,50 | 5,32 | 47,13 | 12 | ★ |
| Caixa FIC Capital RF LP | CEF | 225.951 | 1.000 | 2,00 | 5,32 | 51,79 | 13 | ★ |
| Votorantim FI Ref IGPM | VAM | 651 | 50.000 | 1,00 | 5,10 | - | 14 | - |
| Long Term Maxi Fix Ib FIC | Itaú | 1.512.811 | 50.000 | 1,00 | 4,90 | 58,45 | 15 | ★★ |

* fundo não exige aplicação mínima, mas pode apresentar restrições quanto ao segmento do cliente

** fundo possui taxa de administração de 0%, mas pode haver cobrança de taxa de administração nos fundos em que aplicam

*** taxa de administração máxima

função do público mais amplo que atendem. A exigência para entrar nesse clube também é maior: as aplicações mínimas variam entre R\$ 20 mil e R\$100 mil. O fundo Antares FIM LP, primeiro da categoria, exibe a melhor rentabilidade no curto e no longo prazo. “O risco também é grande, por isso é indicado para quem pode suportar um índice alto de volatilidade”, diz Fábio Fuzzetti, diretor da Antares Capital Management. O segundo melhor da categoria, o Sadié Equity Selection, cuja carteira é composta por cinco fundos de ações, beneficiou-se do período de alta da Bolsa.

Dois fundos de renda fixa do Banco Itaú, ambos herdados do BankBoston, lideram o ranking da categoria. “O bom resultado se deve à migração dos títulos da carteira para títulos indexados ao IPCA e de prazo mais longo”, diz Aguinaldo Antonio da Fonseca, diretor do banco. Os fundos de renda fixa são mais conservadores do que os fundos livres, mas permitem que o gestor tenha flexibilidade na hora de comprar e vender títulos. “Com a economia estável, é possível arriscar mais, sobretudo alongando o prazo da carteira”, explica.

Essa possibilidade de ampliar os ganhos com maior risco é que tem feito os investidores abandonarem os fundos DI. Em 12 meses, até fevereiro de 2007, a captação líquida desses fundos apresenta saldo negativo de R\$ 1,6 bilhão. A rentabilidade média do período (2,78%), englobando 120 fundos analisados, ficou abaixo do pró-

prio CDI (4,01%). O Banco do Brasil conseguiu emplacar três fundos no ranking dos melhores da categoria. Todos os produtos classificados pelo BB são para clientes de alta renda, com aplicação mínima acima de R\$ 25 mil. “A estratégia foi acrescentar títulos privados de primeira linha à carteira de títulos públicos”, explica Queiroz Netto, presidente da BB-DTVM.

Alternativa para quem precisa proteger o patrimônio ou tem dívidas em dólar ou euro, os fundos cambiais já saíram do vermelho este ano, embora em três anos ainda apresentem variação negativa em relação ao real. “Em função de suas características, o mais comum é o investidor procurar o banco para aplicar nesse tipo de fundo, e não o contrário”, diz Gilberto Kfourri, diretor de investimentos do BNP Paribas, cujo fundo Euro FI Cambial é o primeiro do ranking. Os fundos cambiais podem ser indicados para diversificação de investimentos. Mas é preciso ter em mente que sua rentabilidade deve ser medida em moeda forte e não em reais. ●

por EDSON PINTO DE ALMEIDA

Entenda o ranking

Critérios de seleção e de análise usados pelo Labfin (Laboratório de Finanças da Fundação Instituto de Administração)

Seleção

Só participam do ranking fundos abertos destinados a pessoas físicas, incluindo o segmento de “private banking”

Foram selecionados fundos com patrimônio líquido até 28 de fevereiro de 2007 maior ou igual a R\$ 100 mil

A análise abrangeu 750 fundos de investimento com histórico de pelo menos 6 meses, dos quais foram selecionados 585 fundos que obtiveram os melhores retornos entre 31 de outubro de 2006 e 28 de fevereiro de 2007.

Categorias

Foram selecionadas cinco categorias de fundos: ações, cambiais, DI, renda fixa e livres (multimercados e balanceados), que exigem aplicação mínima menor ou igual a R\$ 100 mil

Retorno

•**2º governo Lula** - é a rentabilidade acumulada de 31/10/2006 a 28/02/2007. O retorno nesse período determina a posição no ranking

•**3 anos** - é a rentabilidade acumulada pelo fundo em três anos. Essa análise é importante porque a consistência da gestão do fundo é medida pelo seu desempenho no longo prazo. Alguns fundos ainda não têm três anos de vida, por isso não é informada a rentabilidade nesse período

Categorias de fundos

•**Ações** - Aplicam em ações de companhias abertas e em derivativos referenciados em índices de ações (contratos de opção e índices da Bolsa). Sua política de investimento deve ser detalhada em prospecto entregue ao investidor no momento da aplicação

•**Cambiais** - Seu objetivo é seguir a variação

dos títulos cambiais. Sua carteira é composta por títulos públicos ou privados atrelados à variação cambial, podendo usar também contratos futuros de dólar

•**DI** - Buscam acompanhar a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). No mínimo 80% do patrimônio deve estar aplicado em títulos públicos emitidos pelo Tesouro ou pelo Banco Central ou por papéis privados classificados como de baixo risco

•**Livres** - Incluem os fundos multimercados e balanceados, que aplicam em títulos de renda fixa, ações, câmbio, derivativos e opções de ações. São fundos com grau de risco variado

•**Renda Fixa** - Não são obrigados a acompanhar um indicador de rentabilidade. A carteira é composta por, no mínimo, 80% de títulos públicos classificados como de baixo risco. Os 20% restantes podem ser aplicados livremente

